



PARTO SEGURO E RESPEITOSO A PARTIR DAS VOZES DE MULHERES: UM ESTUDO FENOMENOLÓGICO

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

MENDONÇA; Priscila Paiva de Almeida¹, REIS; Adriana Teixeira², ZVEITER; Marcelle³

RESUMO

Introdução: O estudo da percepção que as mulheres possuem acerca do cuidado recebido foi motivado pela possibilidade de dar voz e buscar estratégias de melhoria do cuidado¹. Pelo solo da tradição, o sujeito do cuidado pode transformar o conhecimento em saúde e de sua perspectiva pode emergir um sentido por vezes inapreensível no cotidiano. Esse sentido pode direcionar a reflexão e a compreensão do cuidado prestado a partir da realidade e do modo como ele é experienciado pelos sujeitos². **Objetivo:** Desvelar os sentidos de um parto seguro e respeitoso pela perspectiva de mulheres brasileiras que vivenciaram o parto normal.

Método: Pesquisa qualitativa fundamentada no referencial teórico-filosófico-analítico de Martin Heidegger. Parecer número 6.095.813. Foram coletadas 10 entrevistas fenomenológicas de mulheres brasileiras, idades entre 18-36 anos, identidades étnico-raciais autodeclaradas foram pardas e brancas, 05 partos ocorreram em maternidades públicas e 05 em maternidades privadas. A análise percorreu a etapa de compreensão vaga e mediana seguida pela hermenêutica².

Resultados: Unidades de significação: 1 - Aquele em que se sente segura por estar em um ambiente confortável, acolhedor, onde o acompanhante possa ficar o tempo inteiro; 2 - Aquele em que pode sentir confiança nos profissionais, tendo tudo que é necessário; 3 - Aquele em que se sente livre para ser protagonista, sem pressa para acelerar o trabalho de parto. **Discussão:** Ao questionar o que se mostra e se revela como essencial para o ser-mulher-em-um-parto-seguro-e-respeitoso, emerge a insistência de uma vivência mais própria para que o desfecho do parto gere sua satisfação³. Desde a gestação busca-se informações para entender o que pode vir ao seu encontro, quais as suas possibilidades e fazer escolhas conscientes⁴. A segurança foi relacionada à sensação de se sentir segura e o respeito foi citado como uma atitude que torna isso possível na assistência. Para seguir o caminho do parto, busca-se um ambiente confortável, a presença de seu acompanhante e também a confiança no cuidado que irá receber. Para o ser-mulher e para o profissional coloca-se o desafio de superar o impessoal e a desconfiança. O impessoal é a forma mais imediata e superficial das relações com o outro e, na prática, pode dar lugar ao modo prescrito e olhar indiferente para o sujeito³. A criação do vínculo entre profissional e o ser-mulher é uma forma de superá-lo e

¹ IFF Fiocruz, paivappa@hotmail.com

² IFF Fiocruz, ADRIANA.DRIEFA@GMAIL.COM

³ UERJ, MARCELEZVEITER@HOTMAIL.COM

ocorre pelo movimento de aproximação ao ouvi-la, ao buscar entender e acolher suas demandas, ao saber informar e se comunicar. Segundo os relatos, o vínculo pode acontecer através do pré-natal, da conduta humanizada e da atenção ao plano de parto durante os plantões. No cuidado autêntico, busca-se um clareamento dos sentidos do outro para a trajetória de parto do ser-mulher. Assim, o profissional tem a técnica e a mulher tem o parto. Pela perspectiva do ser-mulher, no parto seguro qualquer decisão a ser tomada segue a linha do respeito à sua opinião e às suas escolhas. Por exemplo, à busca do consentimento da mulher antes das intervenções acontecerem. Nessa convivência cujo cuidado é libertador, o ser-mulher é protagonista e tem a direção da sua trajetória de parto⁴. **Conclusão:** Pelas vozes das mulheres, o parto seguro e respeitoso se desvelou como uma vivência em que a mulher se sente segura para seguir o caminho do parto por poder confiar no cuidado que receberá e tem liberdade para ser protagonista de sua trajetória de parto. O estudo é uma possibilidade para desvelar um sentido por vezes inapreensível e propor um caminho para investigação da perspectiva do paciente. **Referências:** 1. Iyer V, Mavalankar D, Tolhurst R, De Costa A. Perceptions of quality of care during birth at private Chiranjeevi facilities in Gujarat: lessons for Universal Health Coverage. *Sex Reprod Health Matters* [internet]. 2020 Dec [access in Ago 2022];28(2):1850199. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33336626/>. 2. Melo, AKS, Bosi, MLM. Fenomenologia(s) e saúde coletiva [livro eletrônico]. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2020. 1054 Kb ; PDF. 3. Heidegger M. Ser e tempo [Internet]. Petrópolis: Vozes. 2001a[1927] [Citado Ago 2022];325. 4. Braga TBM, Farinha MG. Heidegger: em Busca de Sentido para a Existência Humana. *Phenomenological Studies - Revista da Abordagem Gestáltica* [Online]. 2017 Jan-Abr [Acesso em 2023 Jul];23(1): 65-73. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rag/v23n1/v23n1a08.pdf>.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade da Assistência à Saúde, Parto, Filosofia em Enfermagem

¹ IFF Fiocruz, paivappa@hotmail.com

² IFF Fiocruz, ADRIANA.DRIEFA@GMAIL.COM

³ UERJ, MARCELEZVEITER@HOTMAIL.COM